

LEVANTAMENTO DOS ATRATIVOS, INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS DE APOIO AO ECOTURISMO DA RESERVA DO CAJU (CAMPO EXPERIMENTAL DA EMBRAPA TABULEIROS COSTEIROS), ITAPORANGA D'AJUDA, SERGIPE

Daniel Menezes de Almeida Freitas
Luís Ricardo Rodrigues de Araújo
Fernando Fleury Curado
Daniel Luís Mascia Vieira
Cláudio Roberto Braghini

A Reserva do Caju, legalmente denominada Campo Experimental de Itaporanga, tem 1.030 hectares, dos quais 860 estão em processo de implantação de Reserva Particular do Patrimônio Natural. A Reserva pertence à Embrapa Tabuleiros Costeiros, desde 1979 e está situada no município de Itaporanga D'Ajuda, Estado de Sergipe, próximo da capital do estado, Aracaju. Dotada de áreas de grande relevância natural e de comunidades nativas em sua área de influência, a Reserva possui como vocação natural, o incentivo de atividades que priorizam o desenvolvimento rural sustentável, destacando-se o Ecoturismo. Destaca-se também que a Embrapa tem como um dos seus objetivos, tornar a Reserva do Caju um Centro de Referência em Educação Ambiental. O presente trabalho objetivou o levantamento dos atrativos, infra-estrutura e serviços de apoio direto ou indireto ao Ecoturismo na Reserva do Caju, a partir do método de inventário. Para a elaboração do inventário, utilizou-se o modelo do Manual de Ecoturismo de Base Comunitária da WWF. Atualmente, já existe uma boa estrutura de visitação na Reserva do Caju, que conta com área administrativa, cozinha, auditório, alojamento e residência de funcionários. Existem também atrativos como trilhas, vitrines de experimentos, fauna e flora típicas do bioma Mata Atlântica, elementos característicos de Restinga, além dos Rios Paruí e Vaza-barris que margeiam o território da Reserva. Através desse levantamento pôde-se perceber que a Reserva do Caju, possui potencial para o incentivo da atividade Ecoturística, que alie conservação ambiental e inclusão das comunidades do entorno.

Palavras-chave: Ecoturismo; Inventário; Reserva do Caju.